

Revista da Lar

Nº 44 – ano VIII
Março/Abril
2014



Edição Especial alusiva ao cinquentenário da Cooperativa Agroindustrial Lar

Prove nossos lançamentos

Já disponíveis nos Supermercados Lar

**Filé de
Tilápia**
400g



**Filé de
Tilápia**
800g



**Filé de
Merluza**
1kg



Lar



Mais informações acesse o site
www.lar.ind.br



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Diretoria Executiva
Diretor-presidente:
Irineo da Costa Rodrigues
Diretor vice-presidente:
Lauro Soethe
Diretor-secretário:
Urbano Inácio Frey

Conselheiros
Neuri Parizotto
Mário Zientarski
Ademir Roque Beuthalter
Moisés Piletti
José Carlos Colombiani
Celso Koch
Jandir Vargas de Lima
Inácio Prati
Édio Rodrigo Welter

Conselho Fiscal - efetivos
Christian Scheidt Biehenck
Rogério Sehnem
André Luiz Périco
Suplentes
Darinés Luis Pavinatto
Ángelo José Jungbluth
Lino Valkati

EXPEDIENTE

Revista da Lar é uma publicação bimestral da Cooperativa Agroindustrial Lar

Av. 24 de Outubro, 59,
Área Industrial, Cx. Postal 80
85884-000 - Medianeira - PR

Site: www.lar.ind.br
E-mail: desolelua@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br

Telefones:
(45) 3294-8900 - Central
(45) 3294-8901 - Fax
(45) 3294-8844 - Imprensa

Redação: Camilla Catafesta
Guilermes e Roberto Marin
Edição: Roberto Marin
Fotos: Leandro Carvalho, Revista
Top, Roberto Marin, Valdir
Henrique Brod e arquivo Lar
DTP e apoio de edição: HDS
Journalista resp.: Hariz Schmidt
Colaboradores: Cláudio Roberto
Marschall e Valdir Henrique Brod

Tiragem: 8.000 exemplares
Impressão: Gráfica Tuzial
Distribuição: gratuita

Permitida a reprodução de
texto desde que citada a fonte

Comemoração dos 50 anos

A **Cooperativa Lar** tem uma das mais bonitas e bem-sucedidas histórias de associativismo agrícola de nosso País. Por isso, no jubileu de ouro, antes de festejar, é necessário e justo lembrar fatos e personagens sem os quais não seríamos a terceira Cooperativa do Estado em tamanho e, muito mais importante ainda, a diferença que fez e faz na vida da família associada e da própria região.

Na sua origem, a determinação do bispo dom Geraldo, a concepção do projeto pelo engenheiro Roberto Brandão e a liderança do padre José Backes foram fundamentais para termos, hoje, tanto o município de Missal como a **Cooperativa Lar**, exemplos para o nosso Estado e o Brasil.

Fundamentais também foram as pessoas que acolheram o convite para formar uma nova colonização e dar início à Cooperativa, pela sua qualidade, coragem e crença num projeto comum. Nossa homenagem e gratidão aos 55 pioneiros que foram os fundadores da Comasil, depois Cotrefal e agora Lar.

A data da fundação, 19 de março, dia de São José, não foi ocasional, pois o nome do padre escolhido para liderar a colonização era José, padre José Backes.

Os desafios e dificuldades, que não foram poucos, revelaram-se desde o início, sendo superados com garra e determinação. As primeiras pessoas e famílias chegadas à nova colonização vieram para longe de tudo e para perto do nada, mas com uma enorme confiança na chamada "Gleba dos Bispos", que pouco a pouco acolheu novos moradores, que também iam se associando na Cooperativa. Assim se formou a atual Lar, que tem se destacado pelas boas gestões em prol do progresso e desenvolvimento das propriedades rurais e de suas unidades industriais ao longo dos anos.

O objetivo desta edição especial é registrar as comemorações dos 50 anos, já que a história resgatamos com livros editados em 2004 (40º aniversário) e agora, no início de 2014 (50º aniversário).

Na solenidade dos 50 anos, em 19 de março de 2014, apesar de ter sido um dos dias mais chuvosos do ano (registraram-se 190 mm), contamos com a presença de clientes de 14 países - que foram saudados com desfile de suas respectivas bandeiras. Também nos honraram com suas presenças o governador do Estado, deputados federais, o presidente da Itaipu, dezenas de prefeitos e outras autoridades representativas, presidentes de cooperativas, imprensa e lideranças da Lar. Embora sendo uma quarta-feira, o recinto preparado para o evento lotou, e na sequência foi inaugurado o novo Centro Administrativo da Cooperativa.

Ao finalizar, registramos que a **Cooperativa Lar** faz um enorme esforço para atender da melhor forma a família associada, repassando resultados econômicos no final de cada exercício, assim como se preocupa com seu quadro de funcionários e o bom atendimento aos clientes.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente





MOMENTOS MARCANTES

Eventos do cinquentenário da Lar vão ficar na história

Lançamento de livros, shows artísticos, homenagens, plantio de árvores no Bosque dos Pioneiros e Autoridades, e inauguração do novo Centro Administrativo

A inauguração do novo Centro Administrativo da Cooperativa Agroindustrial Lar foi o momento mais marcante da programação alusiva aos 50 anos de fundação de um empreendimento que reúne hoje mais de 9 mil produtores rurais associados e 6,5 mil funcionários, e que trabalha com a perspectiva de um faturamento beirando R\$ 3 bilhões neste ano.

A entrega do Centro Administrativo fechou com chave de ouro os festejos do jubileu e entra para a história como um dos grandes acontecimentos na exitosa trajetória da Lar. Mas não foi só essa inauguração que



marcou o cinquentenário da Cooperativa. Houve o lançamento de dois livros: “Uma História de Cooperação, Atitude e Amor - Lar 50 Anos”, obra de resgate da memória dos 50 anos escrita pelo jornalista Eloy Olindo Setti, e “Livro de Receitas da Lar”, fruto de pesquisa e seleção de pratos regionais em cinco cursos de culinária com a participação de 106 associadas.

Irineo da Costa Rodrigues e Ignácio Aloysio Donel foram homenageados pelas Câmaras de Vereadores de Missal e Medianeira. O arcebispo emérito dom Armando Círio, 98 anos, celebrou missa em ação de graças, em Missal, após a inauguração do monumento a Nossa Senhora da Conceição e à Cooperativa. Agricultores que ajudaram a construir a história da Lar, plantaram árvores de espécies nativas no Bosque dos Pioneiros e Autoridades.

A população da região foi presenteadada com dois grandes shows ao ar livre, protagonizados pelo cantor Leonardo, em Missal, e por Michel Teló, em Medianeira. O governador do Paraná, Beto Richa, deputados federais e estaduais, prefeitos, vereadores, dirigentes cooperativistas, funcionários e associados da Lar prestigiaram os eventos.





AÇÃO PLANEJADA

Extensa agenda preparatória para marcar o jubileu de ouro

Programação da festa dos 50 anos começou a ser definida em janeiro de 2013, envolvendo diversos setores da Cooperativa

Para comemorar os seus 50 anos de fundação a Cooperativa Lar estabeleceu um amplo processo de planejamento que considerou tanto aspectos mais estratégicos – formas de financiamento – quanto operacionais, como o desenvolvimento de logomarca, slogan e planejamento dos eventos – shows e homenagens. Nessa tarefa estiveram envolvidos diversos setores da Cooperativa, em especial controladoria, compras e vendas, e imprensa.

Uma das primeiras atividades foi a estruturação de um concurso interno para a definição do slogan e da logomarca, que seriam utilizados nos materiais de divulgação e promoção. O slogan escolhido foi: *Lar: 50 anos fazendo a diferença*. O vencedor do concurso para a criação da logomarca foi Márcio Felipe Simoni, filho



do casal Darci e Ilda Cardias Simoni, da unidade de Itaipulândia. A imagem recebeu um tratamento artístico da Agência Seven, de São Miguel do Iguaçu.



PARTICIPAÇÃO. Agenda alusiva ao cinquentenário mobilizou dezenas de funcionários da Lar

Deixe as doenças e as preocupações do lado de fora: proteja sua lavoura com Fox.

Com mais de **70 milhões de hectares**, Fox não dá chance para as principais doenças entrarem na lavoura, como a ferrugem, a antracnose, o oídio, e a mancha-alvo. É por essas e outras que somos o **fungicida que mais cresce em uso no Brasil**: é a proteção que barra as doenças e libera seu potencial produtivo.

Fox - De primeira, sem dúvida.



arteria



Bayer CropScience

Se é Bayer, é bom

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização deste produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.

VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO

Faça o Manejo Integrado de Pragas.

Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

Uso exclusivamente agrícola.



www.bayercropscience.com.br 0800 011 5560

Lançamento da programação do jubileu de ouro



EVENTO. No lançamento da programação festiva, Luiz Bonatto, Ignácio Donel, Irineo da Costa Rodrigues e Francisco Buba Jr.

No dia 18 de março de 2013, na Associação Recreativa Lar de Medianeira, foi realizada a solenidade em comemoração dos 49 anos de fundação da Cooperativa Lar e também lançada oficialmente a campanha de vendas Lar 50 Anos, que sortearia, ao longo do ano, seis automóveis Etios (um a cada 50 dias) e duas caminhonetes Hilux. Para concorrer, bastava ao interessado realizar compra no valor de R\$ 50,00 nos supermercados, postos de combustíveis ou unidades da Lar e ter direito a cupom para sorteio. No mesmo encontro foram apresentados os materiais de divulgação da campanha de vendas, como cartazes, folders e vídeos.

CRESCER SEMPRE

Ao discursar no lançamento da campanha, o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues destacou o crescimento da Cooperativa ao longo de sua existência e da expectativa para os próximos anos. Elencou que o trabalho que garante o sucesso da Lar é base-

ado em três pilares: confiança, ética e humildade. Falando sobre o desempenho da empresa e das metas para os 50 anos, Rodrigues reafirmou a necessidade de crescer continuamente. "Não podemos parar. Para isto, precisamos investir sempre mais nas pessoas e no aperfeiçoamento dos processos. Nosso desafio, como dirigentes, é sempre manter o equilíbrio financeiro para continuar investindo, proporcionando o complemento de preços aos produtores e de salários aos funcionários, investindo nas pessoas e na melhoria contínua da qualidade de vida", destacou.

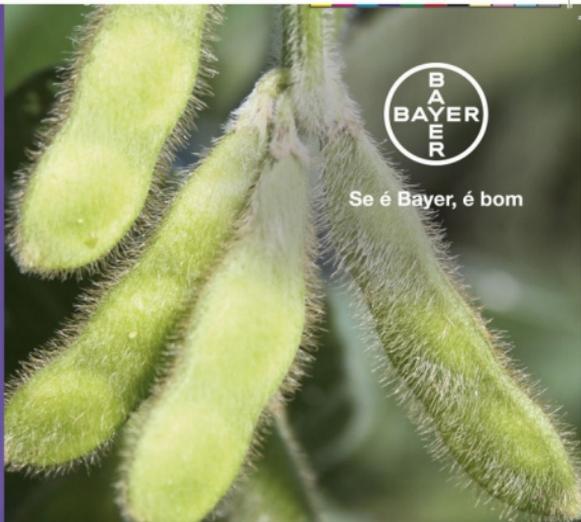
PRESENCAS

O evento contou com a participação de ex-presidentes da Cooperativa, entre eles Ignácio Aloysio Donel, Francisco Buba Júnior, Luiz Bonatto; também ex-dirigentes como Seno Cláudio Lunkes, Luiz Hoflinger (atual presidente do Scredi Vanguarda) e Inácio Prati (hoje membro do Conselho de Administração).



SELO COMEMORATIVO

Para celebrar os 50 anos da Lar, os Correios lançaram um selo comemorativo, que esteve disponível durante 12 meses, reforçando a importância do cooperativismo para o Brasil. Beatriz Guimarães Emerencio, coordenadora de Vendas dos Correios no Paraná, na presença da Diretoria Executiva da Lar, fez a obliteração (ato que consiste em lançar e carimbar o selo). Foram 1.200 selos utilizados para envio de correspondências. Exemplares foram incorporados ao acervo do museu dos Correios, em Brasília.



Se é Bayer, é bom



Cooperativa LAR,

Parabéns pelos seus **50 ANOS**
dedicados ao desenvolvimento
da agricultura brasileira!

A **Bayer CropScience** saúda a
Cooperativa LAR, ressaltando
o orgulho de fazer parte desta
importante história e da
parceria estabelecida.

Parabéns a todos que fazem
parte da família **Cooperativa
LAR** por esta história de muito
sucesso.

www.bayercropscience.com.br



Giro de reuniões mobiliza a família associada

Outra atividade na preparação das comemorações dos 50 anos de fundação da Cooperativa foram as reuniões com a família associada, iniciadas em maio de 2013, em todas as unidades distribuídas nos municípios da área de ação no Oeste do Paraná. De 1º a 5 de julho, idêntico giro de reuniões aconteceu nas unidades da Lar em Mato Grosso do Sul.

Conduzidos pelo diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, os encontros (23 no total) representaram uma oportunidade para que os associados recebessem informações sobre o dia a dia da Lar e também sobre a evolução da Cooperativa desde a sua fundação – em 19 de março de 1964, na vila de Missal, antiga “Gleba dos Bispos” – até o momento atual. “É uma das mais bonitas histórias das cooperativas do Oeste do Paraná, se não for a mais bonita”, disse o diretor-presidente, referindo-se à bravura, determinação e objetividade dos associados. Irineo Rodrigues reforçou em suas palestras os principais momentos pelos quais passou a Cooperativa em sua trajetória, como a associação às cooperativas centrais (à Cotriguaçu em 1975 e à Frimesa em 1979), a fundação da Sicredi em 1983 e da Coodetec em 1995, a atuação no Paraguai a partir de 1996, em Xanxerê (SC) também a partir de 1996 e em Mato Grosso do Sul a partir de 2002.

DINÂMICAS

As reuniões, conduzidas com muita alegria e sempre invocando a presença divina, tiveram a participação do professor Ney



GIRO DE REUNIÕES. Participantes de evento em Missal (foto superior), professor Ney e Irineo Rodrigues: 23 encontros foram realizados na área de ação da Lar

Guimarães e do casal de músicos nativistas Waldir e Claci Antunes. Os encontros foram fortemente prestigiados, contando sempre com um grande número de associados e familiares.

Nas dinâmicas, Guimarães enfatizava aspectos relevantes da integração familiar, sua essência e repercussão na empresa rural. Dizia que “a família associada deve celebrar esses 50 anos com entusiasmo, reconhecendo a todos os homens e mulheres que foram decisivos para o sucesso dessa conquista. Afinal, o que seria desta região sem esta Cooperativa

geradora de renda, oportunidades e empregos?” Guimarães chamou também a atenção para a questão da sucessão familiar e cooperativista: “É dos pais, como primeiros educadores e gestores rurais, a tarefa de conhecer, orientar e garantir uma devida sucessão familiar, garantindo espaço para que filhos e filhas possam de fato iniciar de forma decisiva suas carreiras dentro do agronegócio. A Cooperativa sempre será fiel à família associada e a recíproca também deve ocorrer, pois a essência da Cooperativa é justamente proteger, orientar e viabilizar a vida da família na terra”.

Cooperativa Lar 50 ANOS

A Agroeste, que está sempre ao lado do agricultor trazendo **soluções relevantes** para as culturas de **milho, soja e sorgo**, parabeniza a **Cooperativa Lar**, pelos seus **50 anos** de desenvolvimento econômico e social dos associados e comunidade, de forma sustentada, através de agregação de valores à produção agropecuária.

Cooperativa Lar, a **Agroeste** é sua parceira nesse desenvolvimento!



LAR 50 ANOS



FESTIVAL DE PRÊMIOS

Campanha Lar 50 Anos sorteia oito veículos no período de um ano

Cerca de 5,5 milhões de cupons preenchidos por clientes dos supermercados, postos de combustíveis e unidades da Lar concorreram aos sorteios

PRÊMIO 1.
Amanda Francener recebeu o primeiro Etios

Lançada a 19 de março de 2013, a campanha de vendas Lar 50 Anos sorteou no período de 12 meses nada menos que oito veículos aos clientes dos supermercados, postos de combustíveis e unidades de atendimento da Cooperativa. Foram inicialmente seis Toyota/Etios e, por

fim, duas caminhonetes Toyota/Hilux - estas sorteados nos shows de Leonardo em Missal e de Michel Teló em Medianeira (ver detalhes nas páginas 29 e 49). Nos 365 dias de campanha foram distribuídos aproximadamente 5,5 milhões de cupons que concorreram aos sorteios.

SORTEIO	CONTEMPLADO/A	MUNICÍPIO
• 7 de maio 2013	Amanda Francener	Missal
• 27 de julho 2013	José Anastácio	Itaipulândia
• 16 de agosto 2013	Dozolina Ines Guisso	Medianeira
• 5 de outubro 2013	Luís Joaquim Pavinatto	Itaipulândia
• 23 de novembro 2013	Vilmar Silveira	S. Miguel do Iguçu
• 13 de janeiro 2014	Lenir Fátima da Rosa	Medianeira
• 18 de março 2014	Sérgio Ferronato	Santa Helena
• 20 de março 2014	Nilvanda Batista Correa	Céu Azul





PRÊMIO 2. Ladeado pela esposa, José Anastácio recebe de Irineo Rodrigues a chave do Toyota/Etios. Presentes ainda o prefeito de Itaipulândia, Miguel Bayerle, diretor-secretário Urbano Frey e o gerente da divisão de alimentos e compras, Jair Meyer



PRÊMIO 3. Dozolina Guisso testa o carro que ganhou



PRÊMIO 4. Luis Joaquim Pavinatto, associado de Itaipulândia



PRÊMIO 5. Vilmar Silveira, de São Miguel do Iguaçu



PRÊMIO 6. A ganhadora do último Etios, Lenir Fátima da Rosa



CONVENÇÃO DE VENDAS

Propostas e avaliações de resultados marcaram o evento

A primeira Convenção de Vendas da Lar visou “ajustar” o discurso em torno da história da Cooperativa e o intercâmbio de informações sobre experiências exitosas na gestão da empresa e na assistência técnica aos associados

O evento foi realizado no Hotel Bourbon, em Foz de Iguaçu, no dia 30 de novembro de 2013, com apoio financeiro da Bayer, e contou com a participação de 200 colaboradores da Lar - diretores, gerentes, agrônomos, veterinários, técnicos e assessores. As atividades foram marcadas pela troca de informações e experiências, e avaliações de resultados. Houve também comemoração pelo fato de a Cooperativa estar fechando o ano de 2013 com um faturamento superior a R\$ 2,7 bilhões (evolução de 20% em relação a 2012), o maior da história da Lar. No cenário de contas favoráveis, como ficaria demonstrado na AGO em janeiro de 2014, mais dinheiro no bolso: para os associados, sobras de R\$ 26 milhões, dos quais R\$ 10 milhões em dinheiro vivo; e para os funcionários, o 14º salário.

O diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues fez uma abordagem histórica dos 50 anos da Cooperativa. Voltou no tempo ao lembrar a formação da Comasil - Cooperativa Mista e Agrícola Sipla, a 19 de março de 1964, na antiga “Gleba dos Bispos” (hoje Missal), que daria origem à Lar.

LAR NOS DIAS DE HOJE

Três unidades de rações (Medianeira, Santa Helena e São Miguel do Iguaçu) fornecem alimentos para aves

de corte e postura, suínos e gado leiteiro. No distrito de Dom Armando, município de Missal, está em operação a Unidade Industrial de Mandioca e Amido de Milho. Pouco antes de a Cotrefal trocar o nome para Lar, em 1999, entraram em operação a Unidade Industrial de Aves e na sequência a Unidade de Carnes, em Agrocafeira, município de Matelândia. A Lar abriu frentes em Mato Grosso do Sul, no Leste do Paraguai e em Xanxerê (SC). Na base da pecuária foram criadas duas unidades de produção de leitões, uma unidade produtora de pintainhos e uma unidade de recria de novilhas leiteiras. A Cooperativa também tem participação na Coodetec, Frimesa e Cotriguaçu.

FAZENDO A DIFERENÇA

A Cooperativa vive seu melhor momento porque teve competência, planejamento, visão de futuro e liderança. Esses atributos, disse o gerente de insumos Marino Niehues, “estão fazendo a diferença”. Niehues acrescentou que a infraestrutura de silos e armazéns da Lar tem capacidade para 1.102.242 toneladas de grãos, ou 18, 4 milhões de sacas de milho, soja e trigo. O gerente comercial Mário Balk observou, por sua vez, que os associados da Lar estavam fechando o ano de 2013 com a entrega de quase 13 milhões de sacas de soja e 21 milhões de sacas de milho.



PARTICIPAÇÃO. Realizada no Hotel Bourbon, em Foz do Iguaçu, a Convenção de Vendas da Lar reuniu 200 pessoas

EXPERIÊNCIAS QUE DERAM CERTO

A convenção da Lar abriu espaço para a apresentação de atividades inovadoras que deram certo em diversas áreas. O funcionário Cleonir Luiz Wehner fez um relato da gestão de grãos na Unidade de Serranópolis do Iguaçu, destacando os itens como organização, limpeza, agilidade e responsabilidade. Disse que é importante a constante manutenção dos equipamentos, devendo-se evitá-los ao máximo a improvisação.

A gestão financeira de uma unidade foi o tema abordado pela funcionária Sônia Berti Marcon. Tendo como base a Unidade de Medianeira, Sônia tratou dos débitos vencidos de associados, avaliação de cadastros, documentações, liberação de créditos, ações de cobranças para “não se

perder o cliente” e ações judiciais. Na conclusão deixou claro que todos os setores da Lar devem ser norteados por valores como ética, compromisso e iniciativa.

Roberto de Abreu, da Unidade de Sidrolândia, abordou a gestão de vendas através da CRM/BI, que é um software utilizado pela área técnica. A ferramenta permiti-



te o cadastro de produtores e de áreas de ação dos funcionários, possibilitando um maior controle das atividades e evitando assim “a perda de tempo e informações desenfocadas sobre os negócios de vendas de sementes e insumos”, destacou.

O engenheiro agrônomo Ricardo José Heintze falou sobre o tema “Como se diferenciar na gestão de clientes”. Usou, para exemplificar, o caso envolvendo a propriedade do produtor rural Blásio Schmitz, que antes do trabalho de orientação técnica tinha uma produtividade relativamente baixa: as lavouras de soja rendiam cerca de 120 sacas por alqueire. Depois que Schmitz passou a plantar de acordo com as recomendações agrônomicas, a produtividade subiu significativamente, com uma média de 150 sacas por alqueire.



BOM MOMENTO

Cooperativa fechou 2013 com faturamento de R\$ 2,7 bilhões

Terceira maior cooperativa do Paraná, a Lar vive uma das melhores fases de sua história

A Cooperativa Agroindustrial Lar vive o melhor momento de sua história. Com faturamento recorde de R\$ 2,7 bilhões em 2013, número que traduz um crescimento de 19,39% em relação ao ano anterior, a Lar figura entre os três maiores empreendimentos cooperativistas do Paraná, segundo levantamento da Ocepar, que aponta em primeiro lugar a Coamo, de Campo Mourão, seguida da C.Vale, de Palotina. Associados da Cooperativa reunidos em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de janeiro, no pavilhão de festas da Igreja Matriz de Medianeira, aprovaram por unani-

midade o Relatório e Balanço de 2013. Os trabalhos foram conduzidos pelo diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, pelo vice-presidente Lauro Soethe e pelo diretor-secretário Urbano Inacio Frey.

O excelente desempenho permitiu à Lar distribuir sobras de R\$ 26 milhões aos associados. Destes, quase R\$ 15 milhões ficaram na conta capital e R\$ 10.591.134,00 foram para os bolsos dos agricultores, divididos de acordo com a movimentação de cada um junto à Cooperativa. Aos funcionários foi pago o 14º salário.



APROVAÇÃO. Associados da Cooperativa Agroindustrial Lar aprovam por unanimidade o Relatório e Balanço de 2013



Lar

NA AGO. Vice-presidente Lauro Soethe, diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues e diretor-secretário Urbano Inácio Frey

**A Agrichem do Brasil parabeniza a
Cooperativa Lar pelos seus 50 anos.
Agradecemos a parceria.**



agrichem

www.agrichem.com.br
16 3969-9122



MEMÓRIA RESGATADA

Livro conta a história de meio século de cooperativismo

A trajetória da Lar desde a fundação, em março de 1964, as dificuldades iniciais e a evolução socioeconômica que a projetou para a posição de terceira maior cooperativa do PR

A trajetória da Cooperativa Lar, desde sua criação até hoje, foi descrita no livro “Uma História de Cooperação, Atitude e Amor” pelo jornalista Eloy Setti. A publicação foi lançada na noite de 18 de fevereiro de 2014, em evento realizado no Clube Esportivo Social União Medianeirense, com a presença de lideranças, autoridades regionais, associados e demais envolvidos na caminhada da Cooperativa. A obra reúne *causos*, entrevistas, relatos e fotografias, dispostos em uma diagramação clara, para detalhar lutas e conquistas nesse meio século de existência. “Foram sete meses de pesquisa e mais de 80 entrevistas com funcionários, associados e dirigentes. É um resumo da fundação e da ideia de homens visionários, católicos, na maioria de origem alemã, para criar a Cooperativa”, afirma Eloy.

dação da cooperativa que inicialmente foi denominada Comasil, depois passou a ser Cotrefal e é hoje Cooperativa Agroindustrial Lar.

DETALHES DA OBRA

No livro de Eloy Setti são evocados fatos como a legalização das terras da chamada “Gleba dos Bispos”, atualmente Missal, a evolução da Comasil e os primeiros passos da sucessora Cotrefal no campo da agroindustrialização. Desfilam pelas páginas personagens como o padre José Backes, ex-presidentes, ex-funcionários, associados, autoridades, lideranças internas, gerentes e atuais diretores. Uma criteriosa seleção de fotos enriquece o conjunto da obra, mostrando detalhes de cada década, a evolução da estrutura da Cooperativa e a dimensão atual da Lar.

SOLENIIDADE DE LANÇAMENTO

Um momento marcante do lançamento do livro foi a leitura, feita por netos e bisnetos de associados fundadores, de trechos de entrevistas de seus antepassados. Uma forma diferenciada de lembrar e reconhecer o empenho, dedicação e visão dos 55 agricultores que são considerados os fundadores da antiga Comasil. Nas lutas do início da Cooperativa, como diz o próprio título do livro, não faltaram atitudes. O empreendimento foi marcado por ter uma visão diferenciada,

O desafio de implantar uma cooperativa na região Oeste do Paraná era grande. Na primeira metade dos anos 1960, as estradas eram péssimas, dificultando o acesso aos núcleos urbanos desenvolvidos da época, Medianeira e Foz do Iguaçu. Entrou para a história o dia 19 de março de 1964 como a data de fun-

O AUTOR.
Jornalista
Eloy Setti





DONEL. Histórias do tempo em que as reuniões dos associados da antiga Comasil eram realizadas à luz de velas

de ir além, fazer o melhor e inovar. Ao falar durante a cerimônia, o ex-presidente da Lar, Ignácio Aloysio Donel, enfatizou: “Já naquele tempo fazíamos mais do que deveríamos fazer, e isso resulta no que é hoje a Cooperativa Lar”. Donel cativou o público com detalhes do surgimento da Cooperativa, período em que não existia microfone nem energia elétrica em Missal, e as reuniões aconteciam à luz de velas.

A vice-prefeita de Medianeira, Delcir Berta Aléssio, falou em nome dos prefeitos da região, enaltecendo o trabalho e a importância da Cooperativa para a economia do Oeste do Paraná. O representante da Ocepar, Nelson Costa, frisou a ação dos 55 fundadores, que tornaram a Lar referência para o cooperativismo do Brasil e do exterior.

EMOÇÃO DO PRESIDENTE
O diretor-presidente Irineo da

Costa Rodrigues elencou vários aspectos da trajetória de 50 anos da Cooperativa e complementou dizendo com voz embargada que, no dia em que deixar o comando do empreendimento, “gostaria de ser lembrado como um homem sério”. Para ele, ser presidente da



Lar é um orgulho e um privilégio. “A base da Cooperativa continua a mesma, temos que viver muito o passado, e o livro nos dá essa oportunidade, para que possamos entender o presente, mas sobretudo para alicerçar o caminho do futuro. Continuaremos preservando aqueles ideais cristãos, a solidariedade, a união, para que a Cooperativa se molde ano a ano, momento a momento, para preencher a necessidade do associado”, afirmou Rodrigues.

O final da solenidade foi marcado pela homenagem a Oideri da Silva, gerente da divisão administrativa-financeira, que se aposentou após 41 anos de casa. Ele recebeu o reconhecimento de Rodrigues, que o descreveu como “funcionário de grande dedicação, respeito e honestidade”.

OBRA. Irineo Rodrigues autografa exemplar do livro: “Gostaria de ser lembrado como um homem sério”



ROBERTO BRANDÃO

O engenheiro que chefiou a medição da Gleba dos Bispos

Aos 86 anos, o sul-matogrossense Roberto Brandão lembra a epopeia que foi a demarcação das terras que dariam origem a Missal

No início dos anos 1960, Roberto Brandão, engenheiro civil formado pela Universidade Federal do Paraná, foi contratado pelas dioceses do Paraná para localizar e demarcar a “Gleba dos Bispos”, que daria origem a Missal. Eram 5 mil alqueires de mata fechada, um desafio que o jovem engenheiro encarou com competência e disposição. Meio século depois, aos 86 anos, ele voltou à

região que ajudou a colonizar. No dia 19 de fevereiro de 2014, em entrevista a Valdir Henrique Brod, apresentador do Programa de Rádio Lar, Brandão relembrou aquela época de pioneirismo. A *Revista da Lar* reproduz os principais trechos:

LIVRO DOS 50 ANOS

“Foi com grande satisfação que participei e me senti lisonjeado e

BRANDÃO. “Na ‘Gleba dos Bispos’ você chegava por uma picada, deixando a barranca do Rio Paraná, seguindo o mato adentro”



“Já tínhamos informações de que a terra era das melhores. Levamos aproximadamente quatro meses para demarcar”

profundamente emocionado na festa maravilhosa que foi o lançamento do livro ‘Lar 50 anos’. Senti, entre os presentes, que o espírito com que foi criado Missal, teve suas consequências, as mais inesperadas. Eu sempre tive confiança no tipo de homem que veio para Missal, pela sua formação germânica e a disciplina para o trabalho. O que me emocionou foi que Irineo da Costa Rodrigues e toda a diretoria da Lar incorporaram as responsabilidades da origem e desenvolveram esta maravilha que é a Cooperativa Lar.”

PRIMEIROS PASSOS

“A primeira visita a Missal, em 1963, foi para localizar a área de colonização. Entramos pela picada que vinha da Colônia Santa Helena, na estrada que ligava Foz do Iguaçu a Santa Helena. Na ‘Gleba dos Bispos’ você chegava por uma picada, deixando a barranca do Rio Paraná, seguindo mato adentro uns 12 a 15 quilômetros. Estrada totalmente precária. Sabia que estava na estrada, mas não sabia se saía. Era um atoleiro só. Um vazio populacional completo.”

TERRA BOA

“Já tínhamos informações de que a qualidade da terra era das melhores. Aqui não tem terra ruim. A demarcação da área começou com a vinda do pessoal de topografia. Contratamos um topógrafo que já havia trabalhado para mim, Uly Eberhart Graber, e iniciamos, de acordo com os documentos fornecidos pelo Es-



tado. Levamos aproximadamente quatro meses para demarcar, em 1963.”

INÍCIO DA COOPERATIVA

“O projeto de colonização já incluía a criação da Cooperativa, a qual recebeu 5% do valor da venda das terras, em dinheiro, e isso foi depositado. A cada colônia vendida (24 hectares, ou 12 alqueires), o valor pago pelos agricultores era depositado na conta da Cooperativa - Comasil, na época, que ainda não existia do

EM MEDIANEIRA. Brandão plantou uma árvore no Bosque dos Pioneiros

ponto de vista legal. Ela foi existir posteriormente, mas o dinheiro já estava reservado e depositado, e, na criação da Cooperativa, foi transferido.”

INFRAESTRUTURA

“Muitas das estradas, quem abriu, foi a Colonizadora Siplal – Sociedade de Incremento à Propriedade Rural. A estrutura básica também era às custas da Colonizadora. Quando a Comasil foi criada, recebeu uma estrutura física de operacionalidade com um armazém para o comércio de bens de consumo, armazém de produção, o que lhe permitiu andar com os próprios pés.”

A COOPERATIVA HOJE

“Tenho a impressão de que os atuais administradores e o espírito cooperativista que eles possuem é altamente invejável. Acredito que o cooperativismo é o caminho para o Brasil. A agricultura somente será forte e politicamente forte, quando as cooperativas se unirem em torno de princípios que fortaleçam o espírito cooperativista, que é aquela participação efetiva, permanente, às vezes de sacrifício, às vezes de benefícios, enfim, é o ciclo que constitui a vida. A vida não é só colher rosas, tem o espinho que pega às vezes no dedo da gente. Estive em Missal e lá eu senti o mesmo espírito, a mesma pureza dos pioneiros. A Cooperativa é o caminho certo da produção. Tem peralço? – tem! E quem não tem? Se não tivéssemos problemas, a vida não teria sentido.”



RECONHECIMENTO

Cidadania honorária para Donel e menção honrosa para Rodrigues

Missal homenageia personalidades que estão indissolavelmente ligadas à história do município

Em sessão solene na manhã do dia 18 de março, a Câmara de Vereadores de Missal outorgou o título de Cidadão Honorário do município ao pioneiro Ignácio Aloysio Donel, ex-presidente da Lar, e fez a entrega de Diploma de Menção Honrosa a Irineo da Costa Rodrigues, atual dirigente da Cooperativa. Da sessão, presidida por Nelson Fernandes dos Santos (DEM), participaram todos os nove vereadores de Missal. As honrarias resultaram de projetos de lei dos vereadores Luiz José Junges (DEM) - para Donel - e Eugênio Schwendler (DEM) - para Rodrigues -, sendo aprovados por unanimidade pelo Legislativo.

Os vereadores Schwendler e Junges sintetizaram as biografias dos

homenageados dizendo que o “trabalho de ambos não tem preço”, representando uma profissão de fé no trabalho associativo.

O filho de Ignácio Donel, José Luiz, elencou algumas fatos que marcaram a vida de seu pai, com destaque para o trabalho de professor comunitário no Rio Grande do Sul, o casamento, a decisão de migrar para o Oeste do Paraná, as dificuldades financeiras e os longos anos como dirigente da Cooperativa Lar.

Irineo da Costa Rodrigues disse que a história de Missal confunde-se com a da Lar e que “a semente do cooperativismo germinou em terras férteis”. Enumerou as principais obras da Cooperativa no município, citando a Unidade Industrial de Mandioca e Amido de Milho, o supermercado, a unidade de atendimento aos associados e a estrutura de armazenagem. E prometeu novo investimento: a construção de um posto de combustíveis.

O evento contou com as presenças do prefeito de Missal, Adilto Luis Ferrari, deputado estadual Elio Lino Rusch, pioneiros, dirigentes e associados da Lar.

CIDADÃO HONORÁRIO. Ignácio Aloysio Donel (centro) com os vereadores Eugênio Schwendler e Luiz José Junges.





HOMENAGEM. Ladeado pelos vereadores Jair Loreno Bogjer e Vanderlei Gilmar Baum, e diante do plenário lotado, Irineo da Costa Rodrigues (centro) recebe o Diploma de Menção Honrosa. Abaixo, o vereador Luiz José Junges (DEM); trabalho de Donel e Rodrigues "não tem preço"





D. ARMANDO CÍRIO

Aos 98 anos, a memória invejável e a vitalidade do arcebispo emérito

Roberto Marin

Primeiro bispo do Oeste do Paraná, dom Armando testemunhou a colonização de Missal e a fundação da Lar. Meio século depois, teve o privilégio de celebrar duas missas em ação de graças na antiga "Gleba dos Bispos"

Dono de uma memória invejável apesar dos 98 anos de idade, pulso firme, voz mansa e pausada, corpo magrinho e de estatura baixa, dom Armando Círio parecia no altar (e também fora dele) mais um passarinho a levar seu canto e encanto a todos os que queriam escutá-lo em sua mensagem de paz, conciliação e amor. O cenário foi o município de Missal, onde o arcebispo emérito de Cascavel (e primeiro bispo do Oeste do Paraná, em 1960) esteve nos dias 2 e 18 de março para celebrar duas missas em ação de graças: a primeira, alusiva ao cinquentenário de fundação do distrito de Dom Armando; e a segunda, pelo cinquentenário da Cooperativa Agroindustrial Lar.

Em sua homilia no distrito de Dom Armando, o religioso surpreendeu os cerca de 200 fiéis que lotavam a pequena igreja ao contar que somente em 1966, dois anos após a formação da vila (instalada em março de 1964), ficou sabendo que tinham dado o seu nome à localidade. A inesperada revelação arrancou aplausos do público. Dom Armando celebrou a missa em pé, com voz firme e pausada, poucas vezes olhando para o missal, e no momento da consagração, quando da elevação da hóstia e do cálice, suas mãos permaneceram firmes. Sentou-se só na hora da comunhão, tarefa que delegou aos sacerdotes que o acom-

panhavam, entre eles o padre Cláudio Guntzel, vigário da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de Missal.

REMEMORAÇÃO

Ainda na homilia, o arcebispo recordou a história da fundação de Missal (na qual se insere a de D. Armando), destacou o papel relevante desempenhado pelo padre José Backes no processo de colonização da "Gleba dos Bispos" (por incumbência das dioceses do Paraná) e evocou as dificuldades vividas pelos pioneiros. Figura polêmica, Backes "causou muitos problemas", admitiu dom Armando, que na época respondia pela Diocese de Toledo. Ainda assim, o sacerdote "deixou muitas coisas boas, entre elas a Cooperativa Lar, que no início era Comasil e depois Cotrefal".

O arcebispo enalteceu ainda a figura do jesuíta Beno Beuren, por ele nomeado primeiro vigário de Missal e a quem teceu vários elogios. Também fez menção a divergências que às vezes marcaram a colonização: "Discutir, questionar, debater é importante. No entanto, a meta, a missão, a orientação que eu sempre expliquei foi para que a comunidade lute para encontrar a solução, sempre a solução que deve ser por um mundo mais justo, mais equilibrado, sempre seguindo os ensinamentos de Cristo Nosso Senhor", pregou dom Armando.



Antecipando-se a uma pergunta que possivelmente muitos fiéis lhe fariam, ele mesmo a formulou e respondeu. "Como está sua saúde, dom Armando? Então, respondo: está meio bem e meio mal. Bem, porque eu estou com boa memória, durmo bem, me alimento do que posso; meio mal, porque minhas pernas já não me ajudam para caminhar firme, e também a minha vista anda fraca, tenho que usar óculos para ler", explicou.

SEGUNDA MISSA

Depois de participar do cinquentenário do distrito de Dom Armando, o arcebispo, acompanhado por nove sacerdotes, celebrou mais uma missa, desta vez na Igreja Nossa Senhora da Conceição, na cidade de Missal. Mostrou a mesma disposição e alegria. Relembrou mais uma vez a história da formação do município e as polêmicas com o padre Backes e afirmou que as "pessoas devem fazer algo por um mundo melhor, vencendo assim a raiva, a intriga e a inveja". Citou várias vezes os nomes de Ignácio Aloysio Donel e Irineo da Costa Rodrigues, antigo e atual presidente da Cooperativa Agroindustrial Lar.



SANTA MISSA. O pastor quase centenário (foto superior), com 74 anos de trajetória sacerdotal, e fiéis reunidos na Igreja N. S. da Conceição, em Missal

QUEM É DOM ARMANDO?

- 30 de abril de 1916 - Nasce em Calamandrana, Itália, onde faz seus primeiros estudos.
- 1934 - Ingressa no Noviciado dos Padres Oblatos de São José, em Alba.
- 29 de junho de 1940 - É ordenado sacerdote.
- 21 de abril de 1947 - Chega ao Brasil para trabalhar em Botucatu (SP).
- 1948 - Assume a paróquia de Apucarana, no Norte do Paraná.
- 28 de agosto de 1960 - Nomeado bispo, assume a Diocese de Toledo.
- 1979 - Torna-se arcebispo de Cascavel (PR), função que exerceria durante 18 anos.
- 1996 - Aposentado, vive desde então na comunidade São José Operário, em Cascavel.



ESPETÁCULO

A voz rouca que não aprendeu “dizer adeus” encanta Missal

Promovido pela Cooperativa Lar, show de Leonardo reuniu milhares de pessoas. O público acompanhou o cantor, entoando grandes sucessos sertanejos

Na noite de 18 de março de 2014, no Centro de Eventos de Missal, aconteceu o show do cantor Leonardo, o artista que, acompanhado de seu irmão Leandro, emplacou o sucesso “Não aprendi dizer adeus”, um marco da música sertaneja. O espetáculo, promovido pela Lar em comemoração aos seus 50 anos, contou com a presença de aproximadamente 16 mil pessoas. Missal foi palco do evento, definido por pesquisa entre os associados e também como uma forma de prestigiar a população do município, berço da Cooperativa fundada a 19 março de 1964.

Durante as duas horas e 15 minutos de show, o cantor de “voz rouca” brindou o público com sucessos do início de carreira, como “Entre tapas e beijos”, “Não aprendi dizer adeus” e

“Rumo a Goiânia”. O público fez coro ao cantar junto com Leonardo, que abria o microfone para milhares de vozes. Ao cantar “Vou chorar, desculpe, mas eu vou chorar” e “Talismã”, os presentes quase foram às lágrimas. Quem estava mais distante do palco pode acompanhar o show em dois telões, que faziam parte da grande estrutura montada para o evento.

O cantor, que já trabalhou na lavoura de tomate em Goiás antes de se tornar um artista de sucesso nacional, fez o que se esperava dele, um show variado e animado: sertanejo raiz, romântico e até a música brega de Odair José e Valdíque Soriano. Leonardo comemora neste ano 30 anos de carreira. Já tem até um livro com sua história, que foi lançado em 2013 com o título “Não aprendi dizer adeus”.







NOITE INESQUECÍVEL

Espectáculo de som, luzes e cores emocionou o público estimado em 16 mil pessoas. Um show para ficar na história de Missal





SORTEIO DE UMA HILUX

Muito descontraído, Leonardo convidou o presidente da Lar para subir ao palco, trocar algumas palavras e foi até um globo onde estavam depositados os cupons para escolha do bilhete contendo o nome do ganhador de uma camionete Hilux 0 km, dentro da campanha de vendas Lar 50 Anos. O artista leu o nome: Sérgio Ferronato, de Vila Celeste, Santa Helena. O prêmio foi entregue no dia 21 de março com a presença de diretores da Lar.



BOSQUE DOS PIONEIROS

Árvores são plantadas em comemoração ao jubileu da Lar

Peroba, angico, canafístula e canjerana: área verde e histórica ganha 93 árvores de espécies nativas

A preocupação com a preservação do meio ambiente é contínua e permanente na gestão dos recursos naturais da Lar. Áreas de reflorestamento somam mais de 2.500 hectares. Nascentes são preservadas. Resíduos industriais são tratados e geram biogás na Unidade Industrial de Aves e na Unidade Produtora de Leitões. Assim, pioneiros e autoridades foram convidados a escolher e plantar 93 espécies nativas no Bosque dos Pioneiros e Autoridades. Agricultores como Anton Josef Dasenbrock, Eugênio Lenz, Ary José Schvan e Silvano Heck plantaram respectivamente pés de angico, canjerana e peroba. Mudas de ipê roxo, jacarandá, cedro e canafístula foram plantadas pelos ex-dirigentes da Lar: Ignácio Donel, Paulo Lacerda, Francisco Buba Jr. e Luiz Bonatto.

De parte das autoridades, Jorge Samek (Itaipu), João Paulo Koslovski (Ocepar) e Roberto Brandão (engenheiro responsável pelo projeto de colonização de Missal) plantaram mudas de pinheiro do Paraná, canafístula e ipê roxo. O Bosque dos Pioneiros e Autoridades fica ao fundo do Centro Administrativo, e o evento de plantio das árvores nativas foi realizado na tarde do dia 18 de março com a presença de numeroso público.

NA INAUGURAÇÃO DO BOSQUE. Diretor-secretário da Lar, Urbano Inácio Frey, vice-presidente Lauro Soethe, diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, Ignácio Aloysio Donel, Francisco Buba Júnior, Paulo Roberto Durgante Lacerda e Luiz Bonatto





PIONEIROS DEIXAM LEGADO

Pela ordem, 1 - Anton Josef Dasenbrock e Elisabeth; 2 - Eugênio Friedrich ladeado por filha e esposa; 3 - Ary José Schvan e esposa; 4 - Silvino Heck e esposa



OS PRESIDENTES

Do padre ao agrônomo: Cooperativa teve oito dirigentes

Profissionais de formação variada marcaram a trajetória da Lar

ENCONTRO HISTÓRICO. Medianeira, 18 de março: Luiz Bonatto (2º a partir da esq.), Irineo Rodrigues, Ignácio Donel, Francisco Buba Jr. e Paulo Roberto Durgante Lacerda. À esquerda, em representação de seu pai Elmundo Brod (in memoriam), Lori Maria Brod

Padre José Backes, Elmundo Brod, Ignácio Aloysio Donel, Paulo Roberto Durgante Lacerda, Gregório João Beckhauser, Francisco Buba Júnior, Luiz Bonatto e Irineo da Costa Rodrigues: esses foram os dirigentes da Cooperativa desde 1964 até a atualidade. Conheça cada um deles:

PADRE JOSÉ BACKES, O FUNDADOR

José Pascoalino Backes (1915-1988), natural de Sinimbu (RS), foi ordenado sacerdote em 1941, em Porto Alegre. Antes de fixar residência

na vila de Missal, em 1963, atuou nas paróquias de Venâncio Aires e Santo Antônio da Patrulha (RS). No Paraná, como religioso do clero secular, esteve em Jacarezinho, na diocese administrada por dom Geraldo Sigaud, e posteriormente em Goioerê, até ser indicado pelos bispos para coordenar a colonização de Missal. Foi Backes quem convocou a primeira reunião para a formação da Cooperativa Mista e Agrícola Sipla - Comasil, a 19 de março de 1964, dia de São José. Ele elaborou a primeira lista com os nomes dos 55 agricultores fundadores da Lar.





IN MEMORIAM. Padre Backes (esq.), Elmundo Brod e Gregório João Beckhauser

ELMUNDO BROD, O PRIMEIRO PRESIDENTE

Gaúcho de Santo Cristo (1923-1999), ideólogo e escriba dos primeiros 35 anos da Cooperativa Lar, Elmundo Brod deixou frases célebres repetidas nos serões cooperativistas. Dizia ele: "Precisamos nos unir, trabalhar em conjunto: um por todos e todos por um". No início dos anos 1960, foi procurado para conhecer e divulgar a nova opção de colonização no Oeste do Paraná. Veio e ficou. "Comprei uma colônia - Esse é o meu chão!", registrou em texto escrito de próprio punho. Brod foi o primeiro presidente eleito na Cooperativa, cargo que ocupou de 16 de janeiro de 1966 a 11 de fevereiro de 1967 e de 11 de fevereiro de 1967 a 30 de março de 1968. Em outras gestões foi ainda conselheiro fiscal.

IGNÁCIO ALOYSIO DONEL, O GERENTE

Nascido em Cerro Largo (RS), em 1936, Donel foi professor primário por 10 anos na comunidade rural de Pinheiro Machado (RS). Contratado pelos fundadores para estruturar o empreendimento cooperativista, ele teve ao longo de 26 anos (de 1965 até 1991) papel destacado na gestão da Cooperativa. Primeiro na gerência, depois como presidente (de 1968 a 1991). Ele coordenou a transferência da sede de Missal para Medianeira, em 1973, época em que a Comasil passou a se chamar Cotrefal. Foi solidário com os desapropriados de Itaipu e com a campanha pela reabertura da

Estrada do Colono, ajudou a organizar a Central Sudcoop, hoje Primesa, e viabilizou em 1982 a compra da massa falida da Oleolar, de Céu Azul, pela Cotrefal. Atuou na estruturação do Sieredi e também ocupou a presidência da Ocepar, em 1992. Atualmente, Donel dedica-se à avicultura e à bovinocultura leiteira em Vila Brasil, no município de Matelândia.

PAULO ROBERTO DURGANTE LACERDA, O MAIS JOVEM

Para cumprir um mandato de 11 meses, assumiu a presidência da Comasil em 1973 o engenheiro agrônomo Paulo Roberto Durgante Lacerda. Nascido em 1946, tinha 26 anos na época. Lacerda agilizou o projeto para a construção de um armazém graneleiro em Medianeira, com capacidade de 250 mil sacas, e de um sementeiro para 100 mil sacas. Também deixou desenhos para obras de estocagem de grãos em Santa Helena e São Miguel do Iguaçu. Lacerda teve participação no Projeto Iguaçu de Cooperativismo (PIC), que redefiniu as áreas de ação das cooperativas na região Oeste.

FRANCISCO BUBA JÚNIOR, O ENGENHEIRO

Nascido em 1928, Buba Júnior presidiu a Cooperativa por apenas dois meses, em 1974. Engenheiro civil e fiscal do BRDE, ele agilizou financiamentos para os armazéns graneleiros que a Lar construiu na década de 1970. Deixou a Cooperativa para trabalhar no seu escritório de engenharia civil em Foz do Iguaçu.

GREGÓRIO JOÃO BECKHAUSER, TEMPOS DIFÍCEIS

Beckhauser (1934-1999) também teve um breve mandato, de apenas 10 meses. Duas renúncias - de Lacerda e de Buba Júnior - elevaram o então diretor-secretário ao cargo de presidente da Cooperativa, de abril de 1974 a fevereiro de 1975. Era uma época de dificuldades econômicas. Beckhauser deu sua contribuição e emigrou para o Paraguai, onde foi um dos fundadores da Cooperativa Pindó, no distrito de San Cristóbal.

LUIZ BONATTO, PREFEITO E PRESIDENTE

Prefeito interventor de Medianeira de 1970 a 1982, Luiz Bonatto praticamente foi "intimado" a assumir a presidência da então Cotrefal, em 1975. Manteve Ignácio Donel na gerência e realizou uma gestão "de aparar as arestas". Ficou até 1979, quando renunciou devido aos compromissos que tinha na Prefeitura. Aos 94 anos ainda vive em Medianeira. Na sua gestão foi adquirido o terreno que até 14 de abril de 2014 abrigou a sede da Cooperativa.

IRINEO DA COSTA RODRIGUES, VISÃO AGROINDUSTRIAL

Nascido em 1948, o engenheiro agrônomo Irineo da Costa Rodrigues assumiu a presidência da Cotrefal (hoje Lar) em fevereiro de 1991 e aplicou uma dinâmica que deu notável impulso à Cooperativa. O empreendimento, que era basicamente agrícola, passou a ser agroindustrial, com a implantação de uma série de unidades fabris e de apoio à agropecuária. As atividades dos associados se diversificaram. Em 24 anos como diretor-presidente, Rodrigues marcou profundamente a Lar. Sua iniciativa mais recente foi a construção do novo Centro Administrativo da Cooperativa.



JOGO ABERTO

Irineo Rodrigues contextualiza passado, presente e futuro

Gaúcho de Cangaçu, região Sudeste do Rio Grande do Sul, a trajetória de um engenheiro agrônomo que iniciou sua carreira profissional no Paraná como extensionista da Acarpa e há 23 anos comanda a Cooperativa Lar

Gaúcho de Cangaçu (RS), agrônomo, produtor rural e um dos maiores líderes cooperativistas do Paraná e do Brasil: assim foi apresentado o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, ao participar de uma entrevista no programa "Jogo Aberto", da TV Tarobá (Cascavel), apresentado pelo jornalista Caio Gottlieb no dia 15 de março de 2014. A Revista da Lar destaca, de forma condensada, os principais trechos da entrevista:

CG – Irineo, você completa quatro décadas no Oeste do Paraná. A Cooperativa que você preside está festejando meio século de fundação. Interessante essa coincidência de datas redondas?

Irineo - No dia 19 de março de 1964 foi fundada a Comasil, depois teve o nome de Cotrefal e agora Cooperativa Lar. Foi em março de 1974 que cheguei ao Paraná. Trabalhei três anos em Matelândia e depois em Cascavel como chefe regional da antiga Acarpa, hoje Emater- Paraná.

CG – É interessante que você foi trabalhar em Matelândia, do ladinho de Medianeira e Missal, onde a Cotrefal já dava passos seguros.

Irineo - Em 1973 deu-se a mudança do nome de Comasil para Cotrefal, e três anos depois foi inaugurada a sede da Cooperativa em Medianeira.



A mudança de Missal para Medianeira ocorreu para cumprir o Projeto Iguaçu de Cooperativismo, que reordenou o sistema cooperativista no Oeste do Paraná. Em Matelândia me interei de como era a agricultura aqui, já era agrônomo. Meu pai também era associado de cooperativa e a própria Acarpa também tinha a função de estimular o pequeno agricultor. A encíclica

“O pequeno agricultor não tinha vez nas grandes empresas. A gente sempre dizia: - A saída é o cooperativismo”

“Mater et Magistra”, que inspirou a fundação da Cooperativa, dizia que trabalhar de forma associada era o melhor para ter acesso à informação e também para comercializar melhor a produção.

CG - De modo geral as cooperativas agropecuárias do Brasil foram implantadas próximas a núcleos urbanos, comunidades com uma atividade rural bastante consolidada, diferente da Lar. Conte um pouco sobre a “Gleba dos Bispos”.

Irineo - Cinco dioceses no Estado do Paraná e cinco bispos, como era costume da Igreja Católica desde a época do império, foram pedir ajuda financeira ao governo para ampliar seu trabalho pastoral. O governador Moysés Lupion doou às dioceses de Jacarezinho, Palmas, Londrina, Maringá e Foz do Iguaçu 5 mil alqueires no Oeste do Paraná, onde está hoje o município de Missal. Os bispos criaram a colonizadora Sipal – Sociedade de Incremento à Propriedade Rural. O padre Backes coordenou essa colonização de agricultores vindos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, de origem alemã e católicos, que deveriam formar uma cooperativa.

CG - Qual foi a base da colonização?

Irineo - O bispo dom Geraldo Sigaud participou do Concílio Vaticano II, convocado pelo papa João XXIII, que além da proposta do ecumenismo dizia que os agricultores tinham que se organizar de forma associativa para se viabilizar, somando forças. É a história de “um por todos e todos por um”. Então ele (Sigaud)

implantou esse espírito que não era um consenso entre os bispos, mas ele tinha uma certa liderança e convenceu os demais. No final de 1963, os primeiros agricultores já estavam chegando, viagem que do Rio Grande do Sul a Missal durava até 15 dias, sendo que de Medianeira a Missal demorava até 7 dias quando o Rio Ocoí transbordava.

CG - Podemos classificar os 55 agricultores pioneiros como verdadeiros heróis?

Irineo - Com certeza foram verdadeiros heróis. No final de 1963 eles começaram a chegar e no dia 19 de março de 1964, dia de São José, o padre também chamado José criou a Comasil – Cooperativa Mista Agrícola Sipal Ltda.

CG - O bispo Sigaud era muito exigente, somente o terceiro projeto da Cooperativa ele aprovou. E a colonizadora tinha os lotes de terra, os armazéns, tudo já planejado para a Cooperativa?

Irineo - O bispo queria que a colonização fosse criada segundo a encíclica “Mater et Magistra”. Foi difícil para o engenheiro Roberto Brandão transformar aquelas ideias em um projeto de colonização, mas ele foi muito feliz e conseguiu acertar essa proposta. Então o padre José, que havia sido pároco de Goioerê, foi escolhido para coordenar a colonização e implantar a cooperativa, pois tinha uma “veia” voltada à agricultura.

CG - O próprio município de Missal surgiu da implantação da colonização?

Irineo - Sim, tanto é que aquela região era conhecida como

“Gleba dos Bispos”. Na hora de se escolher o nome da cidade até se cogitou “Bispolândia”, mas o próprio padre José pegou o livro que orienta a todos os padres na celebração e questionou “Por que não Missal?”.

CG - Em que momento a história de Irineo e da Cooperativa se cruzaram?

Irineo - Quando cheguei a Matelândia, em março de 1974, depois de me apresentar no escritório de Cascavel, comecei a fazer um trabalho como extensionista da Emater e dizendo aos agricultores que eles tinham que se associar à cooperativa. Naquela região era muito forte a colonização dos Ruaro e o pessoal era um pouco vinculado às empresas criadas por aquele grupo, a Pinho e Terras. A própria indústria de soja Oleolar e o frigorífico Frimesa, de Medianeira, pertenciam ao grupo dos Ruaro, que eram os diretores da colonizadora Pinho e Terras, mas o pequeno agricultor não tinha vez nas grandes empresas. A gente sempre dizia: “A saída é o cooperativismo”.

CG - O seu caso foi de agrônomo da Acarpa que se identificou com o cooperativismo?

Irineo - Sim, esse foi o meu caso. Quando vim a Cascavel, tive uma relação com outras cooperativas, como Coopavel e Copacol. O próprio trabalho de implantação da avicultura da Copacol eu acompanhei. Mas ao retornar a Matelândia e Medianeira já me associei à Cotrefal. Em 1979 eu já era produtor arrendatário.

“Estamos ocupando a posição de 3ª maior cooperativa do Paraná. O que queremos é atender bem a família associada”

CG - Quais posições você galgou?

Irineo - Uma posição forte foi ser presidente da Sudcoop (hoje Frimesa). Quando eu assumi o frigorífico, que já era Sudcoop, estava parado, representando um grande problema social. As cooperativas se associaram à Sudcoop, que tinha sede em Francisco Beltrão, e a Sudcoop assumiu o frigorífico em Medianeira. Em meio a essa crise, nas reuniões o meu nome surgiu como alguém que pudesse liderar. Fiquei quase três anos na Frimesa. Já nos anos de 1984 a 1986 fui diretor-secretário da Cotrefal. Depois, de 87 a 89, para me dedicar um pouco às minhas terras arrendadas e aos meus filhos, que eram pequenos, fiquei afastado da diretoria por três anos. Porém, continuei participando do grupo de lideranças da Cotrefal. Em 8 de fevereiro de 1991, há 23 anos, assumi os destinos da Cooperativa. Ignácio Donel quis organizar o sistema de crédito cooperativista do Estado e por vontade própria não queria continuar como presidente da Cotrefal. Era um período de muita dificuldade, com Collor na presidência da República.

CG - Talvez a maior comemoração da Lar neste cinquentenário seja o fato de ter tido em 2013 o melhor ano de sua história?

Irineo - É isso que nos alegra muito, estarmos comemorando os 50 anos da Cooperativa Lar em seu melhor momento. Tivemos pelo terceiro ano consecutivo um crescimento de 20% ao ano, enquanto que o nosso país cresce de 1,5 a 2%. Chegamos a R\$ 2,7 bilhões de faturamento e com

a certeza de que em 2014 passaremos de R\$ 3 bilhões. Acredito que bateremos recorde em nível de resultado. Uma cooperativa criada sob uma inspiração cristã seguramente tem uma bênção especial, e nós queremos, sim, crescer. Nós já estamos ocupando a posição de terceira maior cooperativa do Paraná e acreditamos que será mantida em 2014. Entretanto, nossa preocupação não é sustentar a terceira ou quarta posição, o que nós queremos é chegar no final do exercício atendendo bem a família associada e com a Lar sendo respeitada pela qualidade dos produtos e serviços.

CG - Em uma entrevista ouvi você dizer que “a Lar está condenada ao crescimento”, não pode parar...

Irineo - Como qualquer empresa, como qualquer agricultor, não podemos parar. Todo ano surge um novo imposto, uma nova taxa, aumentam os custos - energia elétrica, salários, insumos, matéria-prima. Temos uma determinada margem, e se os custos aumentam, essa margem vai sendo pressionada. À medida que o faturamento cresce, dilui esses custos e vai preservando essa margem, que em cooperativas gira de 2,5 a 3%, o que é uma margem excepcional. Em anos mais apertados chega a ser em torno de 2%, o que indica que andamos quase “no fio da navalha”. Por isso estamos condenados a crescer sempre. Crescendo, diluímos esses custos e preservamos a margem.



CG - Ainda que não tire o foco da produção primária, a Lar produz uma variedade de alimentos comercializados no Brasil e no mundo. O que vem pela frente?

Irineo - Estamos trabalhando agora muito forte com o que chamamos de Grupo de Vanguarda, um grupo de técnicos nossos para termos até o final do ano uma previsão para os próximos 10 anos. Não temos ainda qual será a diretriz que a Cooperativa seguirá 100%, mas caminha seguramente para continuar forte na área de grãos e ampliar a diversificação na mesma proporção. A Lar não quer depender muito mais que 25% de uma atividade. Procuramos ter um equilíbrio.

CG - A questão básica hoje é agregar valor?

Irineo - Exatamente, queremos caminhar para a agregação de valor. Nunca queremos colocar todos os ovos em uma mesma cesta. Então, procuramos crescer em todas as atividades que temos.

CG - Para cumprir esse objetivo é necessária uma expansão territorial?

Irineo - Os números do Paraguai não incorporam o nosso balanço, porque, se os somarmos, crescemos mais de 30% ao ano. Mas em nossa região estão diminuindo muito as áreas agrícolas, as cidades e áreas industriais estão crescendo, a terra está mais cara. Hoje, no Paraná, nos falta matéria-prima, que está vindo de Mato Grosso do Sul e do Paraguai.

50 anos

fazendo a diferença

PATROCINADORES

syngenta

BAYER Bayer CropScience
Se é Bayer, é bom.

TORTUGA

DSM

EVONIK
INDUSTRIES

FERTILIZANTE
MINORGAN

Ninfa
Tem paixão!

TECTRON
nutrição e saúde animal

Timac AGRO

agrichem

Arysta LifeScience

ALIMENTOS
Coamo
A festa do sabor

CONSTRUTORA
Zanella

DoceDoce

HITACHI
Inspire the Next

Frimesa

ENCLIMAR
NO CONCRETO

maxsoy

sementes
agroceres
O melhor negócio

DEKALB

Roundup

WAGNER

nutron
nutrição sustentável e eficiente

Ouroform
Visões & firmamentos

Plastimar

romariz

SEPA

SICREDI
A vida é melhor quando...

ARZ
projeto e instalação elétrica

ADAMI S/A

agromarau

BRAGAGNOLO
Papéis e Embalagens

CASP

CHEMINOVA
Soluções em Química

CMP

DESTRO
Soluções em Química

Friella

Nufarm

HUHTAMAKI

INOQUIMA

ISHIDA
Soluções em Química

Jusol
Soluções em Química

Coca-Cola

Lajes Patagônica

LONAPARANÁ

ATAKORAMA GUAÇU

MICROGEO
Soluções em Química

MICROSOFT

ourofino
Soluções em Química

Mig-PLUS
AGROINDUSTRIAL

MORGAN

NEW MPX

DOW Dow AgroSciences

POLINA

Nórdica

PIONEER

ONIZ

PRADO
LABORATÓRIO PRADO S.A.
Soluções em Química

Sipcam UPL



SOLENIDADE

Comemoração do aniversário da Lar reúne 2.500 pessoas

Uma solenidade impecável foi o ponto alto das comemorações alusivas ao jubileu de ouro da Cooperativa

Um evento impecável, muito bem organizado, à altura de um empreendimento que estava completando meio século de existência. Assim foi, em resumo, a festa alusiva ao 50º aniversário da Lar, que no final da tarde de 19 de março de 2014 reuniu nada menos que 2.500 pessoas, tendo como ponto alto a inauguração do novo Centro Administrativo da Cooperativa na Área Industrial, à margem da BR-277, em Medianeira. Sob uma imensa tenda especialmente preparada para o evento, os convidados foram recepcionados por funcionários da Lar, todos impecavelmente uniformizados e estampando o sorriso de quem está

recebendo visitas agradáveis em casa nova. Minilivros e canetas alusivas ao cinquentenário foram distribuídos aos visitantes. Artistas medianeirenses iniciaram o evento com um show musical. O público ouvia canções gaúchas e sertanejas ao som de violões, gaitas pianadas e de botões, enquanto aguardava a chegada do governador do Paraná, Beto Richa, que foi recebido pela Diretoria Executiva, deu entrevista à imprensa e cumprimentou populares. Ao som da banda do 34º Batalhão de Infantaria Motorizado, de Foz do Iguaçu, as bandeiras do Brasil, Paraná, Medianeira e da Cooperativa Lar foram conduzidas ao recinto por soldados do Tiro de Guerra de





FESTA NOTA 10. Animação musical; desfile de bandeiras, incluindo as de países com os quais a Lar mantém relações comerciais; o tradicional “Parabéns a você” cantado ao som da banda militar em um ambiente de descontração e amizade

Medianeira. Após a execução dos Hinos Nacional e do Paraná, outro grupo de soldados entrou com bandeiras representando os países com os quais a Cooperativa mantém relações comerciais, entre eles Paraguai, Argentina, Espanha, China e Japão.

PRONUNCIAMENTOS

O gerente de alimentos e compras, Jair Meyer, falou em nome do quadro de funcionários da Lar. “Obrigado aos fundadores pela bravura no passado; obrigado aos presidentes e diretores que no

decorrer das cinco décadas tiveram sabedoria, coragem e visão para fazer da Cooperativa Lar um exemplo de cooperação para a nossa região, para o nosso Estado e por que não dizer para o nosso País; obrigado pelas oportunidades de trabalho que foram geradas”, disse Meyer, ele que teve a responsabilidade de coordenar os eventos do jubileu de ouro e acompanhar a evolução do projeto do Centro Administrativo. No final acrescentou: “Os desafios são grandes, mas são as pessoas que fazem a diferença”.

Ignácio Donel falou em nome dos ex-presidentes e dos associados pioneiros. Pedeu um minuto de silêncio em memória dos cooperativistas que já partiram e também cobrou do governador Beto Richa “empenho para a reabertura da Estrada do Colono”, caminho que há quase 30 anos está fechado por decisão judicial.

O prefeito de Medianeira, Ricardo Endrigo, destacou a importância da Lar para o desenvolvimento dos municípios da região Oeste. Os deputados



SOLEINIDADE. Pronunciamentos de Samek, Meyer, Richa e Rodrigues; à direita, arquiteta Carmen Loro e engenheiro Júlio Zanella, responsáveis pela obra do Centro Administrativo; na foto superior, o ponto alto do evento: descerramento da fita inaugural

federais Dilceu Sperafico e Osmar Serraglio limitaram-se a parabenizar a Cooperativa. O presidente da Ocepar, João Paulo Koslovski, também elogiou o desempenho da Lar e o trabalho do diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues à frente da empresa. O diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, Jorge Samek, alertou historiadores para que não esqueçam de registrar em seus relatos a decisiva participação da Lar no desenvolvimento da região. “Uma Cooperativa que transforma grãos em proteína animal, através de cortes de frango, carne suína,

ovos e leite merece páginas e mais páginas de história”, disse.

O governador Beto Richa falou da importância das cooperativas para o Paraná, de como anda a economia paranaense, os investimentos que têm sido feitos e o papel do Estado nesse processo. “O Paraná deve muito ao sistema cooperativista pelos bons resultados que apresenta anualmente. Nós, do governo, queremos facilitar, para que tenham condições de crescer, criar mais empregos e movimentar a economia de nossos municípios”, afirmou Richa.

VISÃO SOCIAL

O diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues falou da história da Cooperativa e os benefícios que ela trouxe para o Oeste paranaense. “Temos hoje a responsabilidade de melhorar a renda dos nossos associados e melhor remunerar nossos funcionários. A Lar tem uma visão social e está comprometida com a região em que está instalada”, destacou Irineo. Ele também salientou que o Centro Administrativo foi construído para melhor atender clientes e associados, sem esquecer a humildade cooperativista.

MONUMENTO AOS QUE SÃO A BASE DO COOPERATIVISMO

Um monumento em homenagem à família cooperada e aos funcionários do sistema, feita desde 18 de março a área de acesso ao Centro Administrativo da Lar. As esculturas de bronze, que levam a assinatura do artista plástico Ladislau Chary Filho, representam uma família tradicional de agricultores na década de 1960, tendo ao lado um técnico agrícola com uma agenda nas mãos.

Já no hall de entrada foi instalada uma placa contendo os nomes dos 55 agricultores pioneiros e fundadores da Lar. No quinto andar, junto às salas da Diretoria Executiva, está afixado um painel com os nomes dos presidentes.





CASA NOVA

Estrutura de Primeiro Mundo com 6,1 mil m² de área construída

Obra de R\$ 28 milhões reflete a importância socioeconômica da Cooperativa

Localizado à margem da BR-277, a 4 quilômetros da cidade de Medianeira, o novo Centro Administrativo da Lar tem área construída de 6.183 m² distribuídos em seis pisos. É um prédio moderno, imponente, onde desde 14 de abril estão instalados todos os departamentos da Cooperativa. Atualmente, 270 pessoas trabalham ali. As instalações são amplas, arejadas e bem iluminadas, oferecendo comodidade para o quadro funcional e para o associado que vem à Cooperativa para tratar de assuntos de seu interesse. O Centro Administrativo possui dois elevadores, cozinha, refeitório para 196 pessoas sentadas, auditório e salão para cursos. Um amplo estacionamento parcialmente coberto, heliponto e espaços verdes completam a estrutura. Está prevista ainda a construção de um Centro de Eventos com capacidade para 2.000 pessoas sentadas.

DETALHES DA NOVA SEDE DA LAR

• **LOCOMOÇÃO** - O projeto contemplou de forma rigorosa todos os quesitos relacionados à acessibilidade. Elevadores e escadas permitem o rápido deslocamento de funcionários e visitantes, portadores ou não de deficiências físicas.

• **CLIMATIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO** - Aproveita-se ao máximo a ventilação natural. O sistema de ar-condicionado tem regulagem específica para cada dependência, proporcionando economia de energia elétrica em comparação com sistemas tradicionais. A claridade solar tem maior incidência sobre as janelas. Lâmpadas ficam menos tempo ligadas.

• **LOUNGES (áreas de descanso)** - Cinco espaços com TV, som ambiente e poltronas confortáveis para que os funcionários possam desestressar.

• **ESPAÇOS PARA EVENTOS** - No quinto andar há um auditório destinado a eventos diversos com capacidade para 53 pessoas. No térreo, outra sala com capacidade para 60 pessoas é destinada a cursos e treinamentos. No sexto andar existe um salão de eventos com capacidade para 200 pessoas.

• **HELIPONTO** - Autorizada pela ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil, a pista para helicópteros destina-se ao desembarque de autoridades. Também pode ser usada em situações de emergência, como por exemplo no socorro a acidentados.

• **MEIO AMBIENTE** - Além do Bosque dos Pioneiros e Autoridades, todo o entorno do Centro Administrativo foi contemplado com o plantio de árvores, contribuindo desta forma para o sombreamento e para amenizar o calor no verão.







CHUVA DE SUCESSOS

10 mil pessoas vibram com o talento e a simpatia de Michel Teló

Cantor medianeirense abrilhantou a festa do jubileu de ouro e nem mesmo a chuva impediu que a população prestigiasse o megaevento

Simpatia e alegria contagiante foram as principais características demonstradas pelo cantor Michel Teló durante o show realizado no dia 20 de março de 2014, na praça Angelo Darolt, em Medianeira. A atração foi prestigiada por mais de 10 mil pessoas, em sua maioria munidas de capas e guarda-chuvas, que dançaram ao ritmo de Teló na festa que contagiou fãs de todas as idades. O repertório incluiu sucessos como "Humilde residência" e "Ai, seu eu te pego", que projetou o cantor em todo o mundo. Michel Teló mostrou flexibilidade musical e suas habilidades de multi-instrumentista ao tocar bateria e cantar "Lepo Lepo", a música auge do momento.

Os que gostam do estilo mais gauchesco puderam apreciar Teló tocando sanfona e cantando "Barquinho", sucesso do grupo Tradição, conjunto em que o cantor era vocalista antes de se dedicar à carreira solo em 2009. Foi um show para todos os gostos, inclusive o estilo mais romântico, com a música "Se tudo fosse fácil", que Teló gravou com a participação de Paula Fernandes.

Por várias vezes durante o show Michel Teló falou da satisfação e do orgulho de ter nascido em Medianeira, e ao atender a imprensa declarou: "Estou muito feliz de ter retornado



à minha terra natal, de rever grande parte da minha família, estou vivendo um momento muito emocionante. Além disso, fico muito lisonjeado pelo convite da Lar. Quero agradecer imensamente ao público que sempre demonstra muito carinho quando venho para a minha região".

FAMÍLIA MEDIANEIRENSE

Teló emocionou o público ao falar de família e cantar "Faz um milagre em mim", composição de Régis Danesi. Na sequência, para encerrar o show, homenageou sua avó Sensina Teló, falecida recentemente, tocando sanfona e cantando com seus familiares o clássico "Saudades de Matão", da dupla Tonico e Tinoco.







PURA EMOÇÃO

Medianeira parou para se emocionar e cantar com Michel Teló. Foi um dos maiores espetáculos artísticos já realizado na cidade





GENTE COMO A GENTE
Michel Teló foi cumprimentado pela diretoria da Lar, atendeu fãs e interagiu com o numeroso público





SORTEIO DA HILUX
Durante o show de Michel Teló foi realizado o sorteio da última caminhonete Hilux, da campanha de vendas Lar 50 anos. O cantor retirou da urna o cupom da felizarda Nilvanda Batista Correa (na foto, recebendo o veículo do presidente Irineo Rodrigues)

PESSOAS QUE MARCARAM A HISTÓRIA DE MEDIANEIRA SÃO HOMENAGEADAS

Na noite de 20 de março de 2014 a Câmara de Vereadores de Medianeira oficializou o reconhecimento público à Cooperativa Lar, bem como às pessoas que foram relevantes e de destaque para o município. O Centro Popular de Cultura Arandurá foi palco

do evento. Ignácio Aloysio Donel (ex-presidente da Lar), Seno Cláudio Lunkes (ex-conselheiro da Lar, ex-presidente da Sudcoop, hoje Primesa, ex-presidente do Sindicato das Cooperativas de Crédito do Paraná, entre outros), Hugo Leopoldo Heizmann (ex-membro da Diretoria Executiva da Lar), Danilo Tombini (ex-presidente e fundador da Acime), Janete Bortolato (costureira e voluntária em projetos sociais há mais de 30 anos) e Almerinda Accordi Pavei

(pioneira medianeirense) formam a lista de quem recebeu o título de Cidadão Honorário de Medianeira.

CIDADÃO BENEMÉRITO

Na mesma solenidade o cantor Michel Teló recebeu o título de Cidadão Benemérito, por ter nascido na cidade, e também a Cooperativa Agroindustrial Lar, representada por seu diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, recebeu a Ordem do Grande Mérito Legislativo.



AUTORIDADES E HOMENAGEADOS. Da esquerda para a direita, deputado federal Fernando Gacoba, vice-prefeita de Medianeira Delcir Berta Alêssio, vereador Vitalino José Saratti, vereador Nelson do Bona, Aldair Pedro Teló, vereador Valdeir Fernandes, Irineo da Costa Rodrigues, presidente da Câmara Jean Bogoni, Michel Teló, vereador Pedro Seiffin, vereadora Lucy Andreola Fernandes, vereador José Valdir Linhar e prefeito Ricardo Endrigo

A Cooperativa na visão de associados, clientes e colaboradores



ANACLETO LINO YALIATTI

Agricultor, gaúcho natural de Nova Roma do Sul, associado desde 1971

"Nossa Cooperativa desde o começo sempre foi bem administrada e, graças a Deus, chegou ao ponto em que está hoje. Foram 50 anos de luta e trabalho, e temos uma grande empresa. É uma grande alegria para todos os que participam deste sucesso da Lar."



DORIS STERN

Compradora internacional, mantém relações comerciais com a Lar desde 2007

"Na Europa a Lar tem uma boa marca pela qualidade dos produtos. Todo mundo sabe hoje que Cooperativa vende para a rede McDonald's, isso faz a Lar ser uma empresa diferenciada das demais, não só na Europa, mas em vários lugares do mundo. Hoje, estamos vendendo também para Ucrânia, Rússia, China. Dá pra sentir que a Lar é uma família, ela cuida de seus clientes. Em tudo o pessoal da Lar se doa de coração, e não é por nada que a Cooperativa tem o símbolo do coração."



CARMEM TERESA ZAGHETTI DOS REIS

Gerente de Ação Educativa, funcionária da Lar desde 1977

"O espírito do cooperativismo se chama família. Nada vai acontecer na sociedade sem antes acontecer lá na família, na propriedade, que é a base de tudo. Hoje, a mulher, o jovem e o cooperado têm que olhar com os mesmos olhos, ter os mesmos sentimentos por aquele bem que é a propriedade rural."

SUZANA MARGARIDA KNAPP PIENZ

Envolvida com as atividades da Cooperativa desde criança, associada desde 2005 e coordenadora do Comitê Educativo Central

"A Lar tem um cuidado e um carinho muito grande com a formação da família associada, que é o coração da Cooperativa. É um orgulho fazer parte da Lar, que tem evoluído muito, gerando oportunidades para as pessoas crescerem."



GORDON BUTLAND

Consultor da Poultry Strategies, presta consultoria à Lar há 11 anos

"A Lar é hoje uma das melhores cooperativas do Brasil e consequentemente uma das melhores do mundo. O clima do Paraná ajuda muito, as matérias-primas que nós temos aqui, também, mas o pessoal no campo é que faz a diferença. Você pode ter tudo isso, mas se não se dedica 24 horas por dia, sete dias por semana, não vai sair tudo certo."





O crescimento de um parceiro é motivo de comemoração para a TIMAC Agro.

A TIMAC Agro parabeniza a Cooperativa Lar, seus associados e colaboradores pelo aniversário de 50 anos. Desejamos que os próximos anos sejam de conquistas ainda maiores.



FERTIACTYL®

Aplicar Fertiactyl® Leguminosas é investir no desenvolvimento da sua lavoura. Fertilizante líquido desenvolvido dentro dos altos padrões tecnológicos da TIMAC Agro, recomendado para tratamento de sementes de leguminosas. Através da tecnologia **Complexo GZA**, associa componentes naturais com nutrientes minerais complexados, proporcionando o superior estabelecimento e desenvolvimento da sua lavoura.





ENCONTRO COMERCIAL

Programação especial para clientes nacionais e internacionais

Representantes de empresas do Japão, Bélgica, Alemanha, Espanha, Irlanda, Oriente Médio e África do Sul prestigiaram a programação festiva

Atender bem os clientes e fornecedores é uma preocupação constante do quadro de funcionários da Lar. No dia 20 de março foi oferecida uma programação especial para visitantes do Brasil e do exterior que estavam representando empresas com as quais a Cooperativa mantém relações comerciais. O dia começou com visita às Cataratas do Iguazu, no período da manhã; na sequência, recepção no Hotel Bourbon, em Foz de Iguazu, pela Diretoria Executiva e pela equipe de exportação e importação da Lar.

O gerente da divisão de alimentos e compras, Jair Meyer, apresentou uma síntese do setor de avicultura da Co-

operativa, destacando que o abate diário de frangos atingiu o patamar 270 mil aves/dia (com previsão de chegar a 300 mil aves/dia até o final deste ano) e que o faturamento da cadeia avícola foi superior a R\$ 600 milhões em 2013. O diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues falou aos 60 convidados da satisfação de tê-los presentes nas comemorações dos 50 anos da Cooperativa, da importância das relações comerciais que, espera, sejam mantidas, e do empenho da equipe da Lar na área comercial para alcançar e manter os mercados já consolidados.

VISÃO EXTERNA

"As comemorações foram fantásticas, muito bem organizadas", comentou o gerente da Brasimex Ltda., Goan T. Yo. Ele mantém relações com a empresa há seis anos e relata: "Nos nossos mercados de Hong Kong e China, a marca Lar é muito bem conhecida e conceituada". Miguel A. Cid Jurado, executivo da General Chicken and Meat S.L., que negocia com a Cooperativa há 15 anos, destacou "os valores essenciais da vida" cultivados pela Lar, "que se refletem em suas crenças de negócios e em suas tarefas diárias. Pode ser esse o segredo de seu sucesso".



NAS CATARATAS. Parceiros comerciais da Cooperativa Lar em visita a um dos principais destinos turísticos do Brasil



VISÃO DE FUTURO

Lar capacita colaboradores visando aperfeiçoar a gestão

Mais de 100 funcionários já passaram pelos cursos oferecidos pela Cooperativa

FORMATURA. Turma de 40 alunos concluiu curso em dezembro de 2013

Desde 2012 a Cooperativa Lar já formou 116 gestores em uma parceria com a Syngenta e o SESCOOP/PR. É um programa para preparar novos administradores e para capacitar os que já exercem função de liderança na Cooperativa. As aulas foram de responsabilidade da Fundação Dom Cabral, de Minas Gerais. Já participaram diretores, gerentes de divisão e unidades, gerentes de indústrias, lideranças do corporativo e de unidades, bem como líderes da área técnica. Com o programa a Lar espera que seus gestores e lideranças compreendam os desafios de crescimento da Cooperativa, desenvolvam visão sistêmica e de futuro, entendam as responsabilidades de cada um e aperfeiçoem

as práticas e ferramentas de gestão. O curso também tem como objetivo gerar mudanças de atitudes, criar uma cultura com foco em resultados e gerenciamento, articular pessoas, gerir processos e desenvolver equipes.

A capacitação não pode parar. No final de 2013 o programa teve continuidade com a primeira turma que já havia se formado. O grupo fez outros oito *workshops* voltados à atualização e modernização da gestão. As aulas foram ministradas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Os participantes para a quarta turma de gestores já foram selecionados. O início das aulas está previsto para junho de 2014, numa parceria entre Lar, SESCOOP e FGV.





ALÉM DO PARANÁ

Unidade de Maracaju (MS) promove evento comemorativo

Associados da Lar em Mato Grosso do Sul tiveram uma verdadeira aula sobre a história e o desenvolvimento da Cooperativa

A forte presença da Cooperativa Lar no Sudoeste do Mato Grosso do Sul, com infraestrutura de armazenagem e unidades de atendimento aos associados nos municípios de Amambai, Iguatemi, Aral Moreira, Dourados, Ponta Porã, Antônio João, Bonito, Sidrolândia, Rio Brillhante e Maracaju, não poderia ficar alheia às comemorações dos 50 anos da empresa.

No dia 29 de março, cerca de 450 convidados - autoridades, associados, familiares e funcionários - reuniram-se no Sindicato Rural de Maracaju para um grande jantar de confraternização.

Entre os presentes, os juizes de direito Marcos Vinicius e Raul Ignatius, a vice-prefeita Eliane Vincensi Simões, vereadores Helio Albarello e Odair Roberto Schwinn, gerente de insumos da Lar, Marino Niehues, e o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues.

Os dirigentes cooperativistas deram uma aula de história sobre a fundação da Lar, mostraram a evolução do faturamento, que atingiu R\$ 2,7 bilhões em 2013, e colocaram a meta de R\$ 3 bilhões para este ano, com o objetivo de consolidar a Lar de vez como a terceira maior Cooperativa do Paraná.



MATO GROSSO DO SUL. Cinquentenário da Lar foi lembrado com evento em Maracaju; Irineo Rodrigues esteve presente

Unidade de S. Terezinha realiza encontro festivo

Por iniciativa do gerente Adilson Brambatti e de sua equipe, a Unidade de Atendimento da Lar em Santa Terezinha de Itaipu promoveu no dia 29 de março um encontro alusivo aos 50 anos da Cooperativa. Compareceram o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, os conselheiros Mário Zientarski e Christian Behenck, além de 76 associados e familiares. Na ocasião foi apresentado um vídeo com depoimentos de pioneiros e lideranças, prestada homenagem aos associados pioneiros da Unidade e distribuídos brindes aos presentes. Também houve a divulgação de fertilizantes e de sementes de trigo e soja para as próximas safras. Para Brambatti, “o evento foi bem valorizado pela qualidade das informações levadas aos associados, funcionários e à imprensa”. No encerramento foi servido um café da manhã aos participantes.



PARTICIPANTES. Da esquerda para a direita, gerente da Unidade de Santa Terezinha de Itaipu, Adilson Brambatti, engenheiro agrônomo Venceslau Langwinski, associado Pedro Avelino Perotto, associado Arnaldo Luiz Gamba e o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues

SEMENTES DE SOJA SYNGENTA: PRECOCIDADE COM MÁXIMO POTENCIAL PRODUTIVO.

Produtor	Cidade	Cultivar	Produtividade
José Camatti	Serranópolis do Iguaçu/PR	Syn 1163RR	190 sc/alq
Valsírio Guizzo	São Miguel do Iguaçu/PR	Syn 1163RR	183 sc/alq
Família Paganini	Medianeira/PR	VTOP RR	205 sc/alq
Odair José Wessler	Medianeira/PR	VTOP RR	213,4 sc/alq

syngenta.

OS PRÓXIMOS 50 ANOS

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente da Lar

A **Cooperativa Lar** chegou aos 50 anos no seu melhor momento, com perspectiva de faturamento de R\$ 3 bilhões em 2014, tendo crescido em média 20% ao ano nos últimos três anos e consolidando-se na posição de terceira maior cooperativa do Estado do Paraná. Ao analisarmos a caminhada do cinquentenário, excetuando-se os primeiros anos, que foram difíceis, o que é comum a qualquer cooperativa no seu início, destaca-se um bom impulso na década de 1970, quando o governo apoiou fortemente a agricultura, com políticas públicas de fomento à produção de grãos (binômio soja e trigo), com preços mínimos, crédito rural subsidiado e investimentos em infraestrutura. Por isso, o número de cooperativas se multiplicava e todas demonstravam viabilidade. Seus administradores, mesmo sem preparo e vocação para serem bons gestores, iam dando conta do recado.

Depois veio a década de 1980, com altos índices inflacionários. Quando terminou o crédito subsidiado, a agricultura e as cooperativas começaram a ter problemas de continuidade, e iniciou-se um longo período de empobrecimento. Os reflexos do choque dessa nova realidade reduziram o número de cooperativas, que entraram em liquidação ou foram incorporadas por outras cooperativas mais eficientes, e tantas outras continuaram com enormes dificuldades, num processo cruel de seletividade, característico dos ciclos de instabilidade ou de crise. Nessa década, a Coopagro de Toledo, uma das maiores cooperativas do Paraná, entrou em processo de liquidação que perdurou até o início dos anos 1990, sendo então incorporada.

A **Cooperativa Lar** viveu os bons momentos da década de 1970, viveu a ilusão dos ganhos do

período da inflação dos anos 1980, procurando se adaptar aos diversos planos econômicos que visavam estabilizar a moeda e a própria economia nacional. Nesse período, a sobrevivência das pequenas propriedades do Sul do País, não diversificadas, estava muito difícil. Todos os estudos indicavam a necessidade de diversificar, tanto a Cooperativa, como as pequenas propriedades. Era, portanto, necessário tirar recursos do caixa da Cooperativa para socorrer os associados, recorrer a bancos, desenvolver projetos de diversificação, implantar um parque industrial diversificado, descobrir, desenvolver e reter talentos, desenvolver os mercados interno, externo e a própria marca da Cooperativa. Sem dúvida, eram propostas audaciosas, que exigiam equilíbrio financeiro, mitigando os fatores de risco, porque pequenos erros poderiam comprometer a viabilidade.

Ao completar os 50 anos, com toda a diversificação implantada, a **Lar** e seus associados colhem os frutos do acerto dos investimentos feitos e da intensa participação da família associada na gestão da Cooperativa. As estruturas físicas da Cooperativa, o pujante parque industrial, a enorme estrutura de armazenagem, as modernas lojas e o novo centro administrativo, aparentemente objetos frios em concreto e ferro, são, na verdade, obras que têm tecnologia, fruto da união e do talento, que simbolizam e sintetizam o esforço de homens do campo, trabalhadores agrícolas, modestos associados de nossa Cooperativa, que, morando longe dos centros consumidores e do mar, hoje industrializam e agregam valor a seus produtos para poder superar os custos da distância e o custo Brasil, para continuarem viabilizando suas propriedades e a própria **Lar**.

Como devemos nos preparar para os próximos 50 anos? Comemorar intensamente os

50 anos da **Lar** teve, sim, o objetivo de resgatar a história e expressar nosso reconhecimento a todos aqueles que deram enorme contribuição à Cooperativa, a começar pelos fundadores e pioneiros. Mas as comemorações objetivaram, principalmente, aprendermos com o passado para encaminhar o futuro. Certamente, os caminhos que nos trouxeram até aqui, não serão necessariamente os que nos levarão da forma mais eficiente para o futuro.

Hoje vivemos uma economia globalizada, competitiva, que se moderniza muito rápido, mas o Brasil não fez a lição de casa. Sofremos com falta de infraestrutura, carga tributária excessiva, gestão pública corrupta, programas sociais eleitoreiros e gastos públicos abusivos, que geram déficit e comprometem a estabilidade econômica, resultando em volatilidade no câmbio e juros muito altos.

Por outro lado, o crescimento populacional e a expansão da economia mundial demandam mais alimentos, gerando enormes oportunidades ao nosso País e à agricultura brasileira. Novos costumes são a tônica da vida contemporânea. Depois que a mulher passou a fazer parte vigorosamente do ambiente de trabalho, as famílias são menos numerosas e muitas pessoas vivem sozinhas, portanto sem tempo para preparar refeições mais elaboradas. Os hábitos alimentares têm se alterado muito. Identificar estes costumes, como também saber que as pessoas buscam alimentos mais saudáveis, tem sido o norteador das tendências que a Cooperativa procura seguir, quando desenvolve seus projetos futuros.

Assim, está em nossas mãos um futuro ainda melhor. Precisamos primeiro reconhecer que o nosso setor vive um bom momento, mas pode vir um período adverso. Devemos então, com prioridade, nos preparar com reservas e agir de forma planejada.

A **Lar** está, neste momento, fazendo um planejamento para os próximos 10 anos, visando decidir onde vai investir, quais os projetos e como se preparar para ser mais eficiente empresarialmente e melhor atender seus associados. Uma das prioridades será descobrir, desenvolver e reter talentos. Para isto, há vários anos, trabalhamos com duas universidades que oferecem cursos dentro da Cooperativa. A governança e a gestão da **Lar** também são prioridades. As decisões são colegiadas, mas a execução precisa ser aprimorada constantemente.

No atual estágio da Cooperativa, nós associados precisamos nos dar conta, que os clientes que compram nossos produtos e a marca **Lar** têm prioridade, e que aperfeiçoar produtos, processos, atendimento e serviços é fundamental e é a escolha mais inteligente.

Da mesma forma, a nossa postura precisa ser correta, seja em atos internos, quando por exemplo realizamos uma assembleia, ou em eventos solenes quando temos convidados presentes - estes têm a preferência e recebê-los e tratá-los com gentileza e cordialidade é um sinal de que estamos preparados para ser reconhecidos como uma empresa que, tendo presença global, se preparou para continuar consolidando e ampliando posições conquistadas. No atendimento aos clientes, fornecedores e parceiros, autoridades e em eventos externos, a imagem da Cooperativa e da marca **Lar**, a ética, os bons princípios e a humildade devem forjar uma postura altiva, digna e de cordialidade.

Estamos nos preparando para a desenvolver ainda mais a **Cooperativa Lar**, e desde os primeiros anos dos próximos 50 vamos continuar semeando e colhendo os frutos do que somos capazes de fazer no dia a dia, para alcançarmos melhor qualidade de vida e sermos felizes.



RECEITAS DA LAR

Livro apresenta 50 pratos que valorizam a culinária regional

Com mais de 100 páginas ricamente ilustradas, obra traz sugestões para a dona de casa que vão de pratos simples a elaborados quitutes à base de carnes

Resultado de esforço da divisão de alimentos e compras e da assessoria educativa, com apoio técnico da nutricionista e gastrônoma Gabriela Guedes, o **Livro de Receitas Lar** apresenta 50 sugestões de culinária selecionadas e ilustradas com belas imagens. São pratos típicos regionais divididos em oito categorias: quatro entradas, cinco acompanhamentos, cinco massas, nove pratos de aves, quatro de peixes e cinco de carnes, cinco sobremesas e 13 receitas de doces e salgados. Com 110 páginas e tiragem de 8.000 exemplares, o livro é distribuído gratuitamente.



FILÉ DE PEIXE TROPICAL

INGREDIENTES

- 500 g de Filé de Tilápia Lar;
- 1 colher (café) de sal;
- 2 colheres (sopa) de suco de limão;
- pimenta-do-reino a gosto.

MOLHO

- 1 colher (sopa) de cebola em cubos;
- 1 colher (café) de Azeite de Oliva Lar;
- 1 xícara (chá) de Seleta Tropical Lar;
- 2 colheres (sopa) de Farinha de Trigo Lar;
- 1 xícara (chá) de leite;
- 1 pitada de noz-moscada;
- sal e pimenta-do-reino a gosto;
- 1 colher (sopa) de cebolinha para decorar.

MODO DE PREPARO

1. Tempere os filés de peixe com sal, pimenta e o suco de limão e reserve por 30 minutos;
2. Para o molho, doure a cebola no azeite de oliva, adicione a seleta tropical, sal e pimenta-do-reino a gosto. Dissolva a farinha no leite, adicione a noz-moscada e misture ao refogado de legumes. Leve ao fogo para engrossar;
3. Unte um refratário com azeite, arrume os filés de peixe e leve para assar por cerca de 10 minutos em forno médio pré-aquecido;
4. Coloque o molho de legumes sobre os filés, volte ao forno para dourar por mais 10 minutos;
5. Salpique a cebolinha picada sobre o peixe e sirva acompanhado de arroz.

Rendimento: 4 porções



Parabéns Cooperativa LAR

A Sicredi Vanguarda e seus mais de 75 mil associados parabenizam a Cooperativa LAR.

E por sermos uma instituição financeira cooperativa feita por pessoas para pessoas, ficamos felizes em fazer parte desta história, festejando esta data.

Por que se a vida é melhor quando é cooperativa a comemoração também é.

PARABÉNS COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR PELOS 50 ANOS.



sicredi.com.br

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER

SICREDI



www.lar.ind.br